

**BIOLOGIA REPRODUTIVA E POPULACIONAL DE *CYANOCHARAX*
ITAIMBE (CHARACIDAE) DO ARROIO MOLHA COCO, SC**

Carolina L. de Castilho^{1,2} e Marco A. Azevedo¹ (orient.)

¹Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica RS; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; castilholcarol@gmail.com; marco-azevedo@fzb.rs.gov.br

No presente trabalho, são descritas a biologia reprodutiva e populacional e o desenvolvimento de caracteres de dimorfismo sexual secundário de *Cyanocharax itaimbe* Malabarba & Weitzman, 2003, uma espécie de peixe caracídeo cujos conhecimentos básicos sobre biologia ainda são escassos. Os indivíduos foram coletados com rede picaré de janeiro a dezembro de 2009, no arroio Molha Coco, tributário do rio Mampituba, SC, e foram medidos e pesados. Foi determinada a proporção de machos e fêmeas por mês, por classes de comprimento e total. O número e o grau de desenvolvimento dos ganchos da nadadeira anal dos machos foram avaliados. Após a dissecação, foram estabelecidas as fases de maturação gonadal e com base no peso das gônadas, do estômago e do fígado, foram calculados os índices gonadossomático (IGS), de repleção estomacal (IR) e hepatossomático (IHS). O período reprodutivo foi estabelecido a partir das médias mensais de IGS e das frequências mensais de indivíduos aptos à desova/extrusão. Foi testada a correlação (Spearman) do IGS com o IR, IHS, temperatura, fotoperíodo e pluviosidade. A fecundidade absoluta da espécie foi estimada a partir da contagem dos oócitos vitelinados das fêmeas aptas à desova e a fecundidade relativa, por meio do número de oócitos vitelinados por mg de peso da fêmea. O tamanho de primeira maturação (L_{50}) foi calculado a partir das frequências de jovens e adultos. O desenvolvimento dos ganchos foi avaliado de acordo com o IGS, fases de maturação gonadal e comprimento padrão, testando-se possíveis correlações entre essas variáveis. Os resultados mostram que *C. itaimbe* tem um período reprodutivo restrito aos meses de primavera e verão e que o fotoperíodo parece exercer maior influência na maturação gonadal. O predomínio de fêmeas foi verificado na população total e em alguns meses e classes de comprimento. O L_{50} foi estabelecido em cerca de 35 mm para machos e fêmeas. As análises do tipo de desenvolvimento oocitário e da fecundidade são ainda preliminares, mas sugerem desenvolvimento sincrônico em mais de dois grupos e desova parcelada e que a espécie produz um número de oócitos similar ao de espécies congêneres. O desenvolvimento e o número de ganchos na nadadeira anal, bem como o número de raios com ganchos, apresentaram correlação significativa com o IGS e com o desenvolvimento gonadal, mas não com o comprimento dos indivíduos, indicando que o surgimento dos ganchos pode estar mais associado à maturação do que ao crescimento.

(Apoio: PROBIC/FAPERGS, FZBRS)